

# Attraverso l e l i n g u e L'intercomprensione, in ricordo di C l a i r e B l a n c h e – B e n v e n i s t e

**Intercomprensão:  
A inovação declinada no passado, no presente e  
no futuro**

Filomena Capucho



# Dois conceitos plurais

- Intercompreensão
- Inovação

# Inovação – no passado

- IC – da linguística à didáctica das línguas (ou à linguística aplicada?)
- Anos 1990 – Intercommunicabilité  
Romane (IC – 5), EuRom4, EuroCom Rom e Galatea
- Todos estes projectos se iniciaram antes de 1995, e os primeiros produtos foram conhecidos em 1997, com a publicação de Blanche-Benveniste et al., Eurom4.  
Méthode d'enseignement simultané des

- Diversidade das abordagens , que apenas têm em comum o facto de propôr uma aprendizagem simultânea das línguas românicas.
  - IC 5 – « communication au sens large entre cinq langues romanes » (Tost, 2005)
  - Eurocom Rom, Eurom4 e Galatée partilham a mesma concepção, mas

- Dois outros projectos datam do fim desta mesma década :
  - Ariadna–Minerva
    - Formação de professores
    - Módulos de didáctica com integração dos aspectos pragmáticos, comunicativos e culturais
    - Integração da oral
  - Igloo.
    - Compreensão interlinguística em 7 línguas germânicas – centração

# Inovação – no presente

- Contexto da evolução
  - Desenvolvimento tecnológico
  - Factores políticos – mundialização
  - Expansão do inglês como “lingua franca”
  - Políticas linguísticas da UE – a Declaração de Lisboa (2000), a Declaração de Barcelona (2002), o Tratado de Lisboa (2009)

- Coerência(s) metodológica(s) das novas abordagens
  - “Filiação teórica”
    - Laços muito estreitos com os projectos pioneiros (ex: a “saga” Gala, Eurom5, Eurocom Germ, Eurocom Slav, Fondelcat, Itinéraires Romans...)
  - Renovação
    - Euro.com.text (2001 – 2007)
    - O caso de Echanger pour Changer
    - Euro–mania
    - Os projectos “para além das

- Pluralidade disciplinar de base
  - linguística descritiva ,
  - análise de discurso,
  - pragmática,
  - gramática textual,
  - didáctica das línguas.



- Consciência das finalidades comuns : o tempo do(s) Diálogo (s)
  - Diálogos em Intercompreensão
  - REDINTER
  - Colóquio Redinter – Augsburg
  - Colaboração inter–equipas
    - Publicações comuns – a Revista Intercompreensão, outros livros
    - Novas formações – EuroForma, Formica, El Dueso, le Master INTER IMMM
    - Novos projectos: Prefic, Intermar, CINCO

- Mas sempre as consequências da inovação
  - Dificuldade de inserção institucional
  - Generalização reduzida
  - Debate acadêmico, escolar e político

# Inovação – no futuro

- Ao nível político e educativo
  - Difusão em todos os países da UE
  - Reconhecimento ao nível dos programas
  - Integração generalizada nos estabelecimentos escolares
  - Formações alargadas no quadro da formação de professores

- Ao nível institucional e social
  - Marketing da noção
  - Formações profissionais (em empresas)
  - Utilização(ões) social(ais)

- Ao nível da investigação
  - Desenvolvimento do trabalho colaborativo
  - Questões “em aberto”:
    - A avaliação em IC
    - Processos mentais subjacentes aos processos de IC (aspectos neurológicos, cognitivos e emocionais )
    - Desenvolvimento dos estudos sobre as estratégias de “interprodução”
    - Desenvolvimento didáctico das abordagens inter – famílias de línguas (línguas germânicas; línguas eslavas)
    - O papel das “línguas –ponte”

# A IC – ontem, hoje,

- Um desafio de todos os tempo:  
“L’Europe actuelle, qui a aboli ses frontières intérieures et qui favorise les voyages, est dans une position qui pourrait recréer, comme du temps des voyageurs anciens, une appropriation assez naturelle des langues [...] qui circulent sur le continent” (Blanche-Benveviste, 2008: 50)

- Grazie mille!

[fcapucho@gmail.com](mailto:fcapucho@gmail.com)